

INCLUSÃO SOCIAL NO ATENDIMENTO DE SAÚDE AO PACIENTE COM PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO – UMA VERTENTE DA ENFERMAGEM

CONGRESSO INTERNACIONAL: DESENVOLVA SUA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, 1ª edição, de 22/11/2021 a 24/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-28-4

NERY; Daniel Rocha¹

RESUMO

O agente físico mais comum e danoso encontrado em ambientes laborais é o ruído. É assim, um grande agravo a saúde dos colaboradores em todas as partes do mundo. A exposição no trabalho ao ruído insistente encontra-se associada a diversas manifestações clínicas. A inclusão social e os cuidados ao atendimento aos portadores de necessidades especiais, nos serviços da área de saúde, são um fator essencial para qualidade dos serviços, enquanto a falta de comunicação e entendimento inviabiliza um atendimento humanizado pela enfermagem. O objetivo deste trabalho é apresentar os dificultadores dos clientes/pacientes com diagnóstico confirmado de surdez/perda auditiva induzida por ruído (PAIR) mostrando uma vertente da enfermagem no tema. A deficiência auditiva é definida pela baixa capacidade de assimilação normal dos ruídos, e é surdo, o indivíduo cuja audição não é funcional na vida habitual, e parcialmente surdo, aquele indivíduo do qual a audição, ainda que pouca, é funcional com ou sem prótese auditiva. Profissionais de enfermagem fazem parte da linha de frente do atendimento de saúde no SUS, bem como redes privadas, e precisam estar atualizados para lidar com casos dos mais variados possíveis. É necessário que as instituições se preocupem com a formação integral dos estudantes a fim de preencher uma lacuna que há nos serviços de saúde. O profissional também deve buscar atualizações para que sempre permaneça entendido dos assuntos.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Enfermagem do Trabalho, Ambiente de Trabalho, Inclusão Social

¹ Faculdade de Ciências Humanas de Curvelo, daniel.nery.tst@gmail.com